



Relatório de Actividades 2010

www.monte-ace.pt



Arraiolos, Maio de 2011

Introdução	3
Capítulo I - Relatório de Actividades	4
Eixo I - Empreendedorismo e Inovação Social	5
1. PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural.....	5
2. Actividade Formativa.....	7
2.1. Implementação e acompanhamento do processo de Entidade Acreditada para a actividade formativa.....	7
2.2 Acções de Formação	9
3. Projecto Monitor Amigo.....	10
4. Projecto ParticipAR - Inovação para a Inclusão em Arraiolos	11
4.1. Núcleo de Voluntariado de Proximidade de Arraiolos (NVPA).....	13
5. Projecto MIRABAL - Mulheres Sem Medos.....	14
Eixo II - Animação e Promoção do Território	16
1. PACA - Plano de Aquisição de Competências e Animação	16
1.2. Candidaturas apresentadas no âmbito do PRRN - Programa da Rede Rural Nacional	17
2. Centro de Recursos para o Desenvolvimento Rural - O CRDR do Monte	19
Eixo III - Cooperação	21
1. Projecto PROVE - Promover e Vender	21
2. Cooperação com Cabo Verde	23
2.1 Cooperação com Cabo Verde - ACVER.....	23
2.2 Cooperação com Cabo Verde.....	23
3. Cooperação com outros Países.....	26
4. Candidaturas elaboradas na área da Cooperação	28
IV - Outras actividades	36
1. Prestação de Serviços	36
2. Formação para a equipa Monte.....	37
3. Consolidação da Intervenção do Monte	38
4. Informação, Comunicação e Imagem	39
5. Responsabilidade Social.....	40
6. Certificação de Qualidade.....	41
V - Cronologia das Actividades	43
Actividades	45
Conclusão	46
Capítulo II - Relatório de Balanço Social	47
Introdução	48
1. Estrutura Orgânica do Monte	49
2. Nº de funcionários que integram a equipa do Monte	50
3. Vinculo dos elementos do Monte	51
4. Distribuição dos funcionários pelos respectivos cargos	52
5. Distribuição dos técnicos por departamentos.....	53
6. Distribuição etária dos elementos do Monte	54
7. Caracterização das habilitações literárias dos funcionários do Monte	55
8. Antiguidade dos elementos do Monte	56
9. Motivo das faltas realizadas e taxa de absentismo	57
10. Total de horas de formação frequentadas pela equipa Monte	58
11. Horário de Trabalho.....	58
12. Acolhimento de Estagiários	59
13. Custos com o pessoal	60
14. Higiene e Segurança.....	61
15. Ambiente e Qualidade de Vida	61
16. Cidadania e Associativismo	62

Introdução

O ano de 2010 caracteriza-se pela dinamização do PRODER que neste exercício ganha uma nova dinâmica com as aprovações dos primeiros concursos e lançamento de novos avisos de candidatura ao Sub - Programa 3 do PRODER. Todavia o ano revela ainda a excessiva carga burocrática a que o programa fica sujeito e à dificuldade que as equipas técnicas para dinamizar actividades de animação da estratégia local para o território, colocando em causa alguns dos princípios da abordagem Leader.

Em 2010 a base social do ACE MONTE alargou-se com a entrada da Vendas Novas - Porta do Alentejo - Associação de Desenvolvimento Local, entidade que têm um trabalho consolidado na área de animação sócio económica no concelho de Vendas Novas.

O presente documento relata as actividades desenvolvidas durante o corrente ano, as quais são detalhadas e colocada em confronto com os objectivos definidos no plano de actividades.

No que diz respeito à parte financeira o exercício de 2010 também apresenta alterações decorrentes do trabalho realizado para melhorar os procedimentos contabilísticos e evidenciar de forma mais clara as actividades e programas em execução, tendo ainda sido adoptada o novo Sistema de Normalização contabilística em vigor desde 1 de Janeiro de 2010.

Capítulo I - Relatório de Actividades

Eixo I - Empreendedorismo e Inovação Social

1. PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural



Programa de Desenvolvimento Rural | Subprograma nº3 - Dinamização das Zonas Rurais/Abordagem LEADER

1 - Duração do projecto

De 2007 a 2013.

2 - Localização

Freguesias Rurais dos concelhos de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo (excluindo as freguesias do Escoural e de São Cristóvão), Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

3 - Objectivos propostos

Objectivos estratégicos:

Economia Diversificada e emprego criado;
Qualidade de Vida Melhorada;
Governança Local reforçada.

Objectivos específicos:

Diversificar as actividades não agrícolas na exploração agrícola;
Valorizar o património rural e ambiental;
Acessibilidade acrescida da população aos serviços básicos;
Parceria local capacitada e reforçada para a execução da ELD;
Capacidade de intervenção e de animação local reforçada.

4 - Resultados atingidos

Indicadores		2010		
		Total	Realizado	Por realizar
Indicador de Impacto	N. Adicional de PT líquidos (medidos em equivalente tempo inteiro fte)	47,80	110	+62,2
	Crescimento Anual do VAB pm (%)	0,40	-	-
Indicador Resultado	- % Aumento VAB não agrícola (1.1+1.2+1.3)	0,18	-	-
	- N.º Bruto de empregos criados (1.1+1.2+1.3)	51,00	96	+45
	- N.º de mulheres (60%)	30,60	21	-9,6
	- N.º de Jovens (20%)	10,20	13	+2,8
	- N.º adicional de turistas (1.3)	3,00	-	-
	População do TI beneficiária de Serviços 3.2.1 (3%)	628,20	25.038	+24.410
	População do TI beneficiária de Serviços 3.2.2 (5%)	1.047	5629	+4.582
	Aumento da Implantação da Internet (%)	10,00	-	-
	Cobertura média da população para atendimento por GIR	25,00	25,00	0
Indicador realização	- N.º de acordos firmados entre os parceiros do GAL	4,80	-	-
	- N.º de candidaturas apresentadas	-	68	-
	- N.º de projectos aprovados/Validados	68,00	41	-27
	- N.º de Gabinetes de Intervenção Rural Implementados	4,00	5	+1
	- N.º de Acções para o TI propostas pelos parceiros GAL	7,00	7	0
	- N.º de acções conjuntas realizadas no âmbito do POPH pelo GAL	3,00	-	-
	- N.º de acções conjuntas a programas regionais	2,00	1	1

5 - Actividades realizadas

Análise, Aprovação e contratação das candidaturas recebidas e aprovadas no âmbito do primeiro concurso aberto em Agosto de 2009;
 Tarefas relacionadas com o lançamento de novos concursos para as 5 acções compreendidas no Sub Programa 3 do PRODER/ Abordagem LEADER, que veio a ocorrer em Novembro de 2010;
 Visitas de Acompanhamento aos pedidos de apoio aprovados;
 Recepção e Análise dos pedidos de pagamento dos pedidos de pagamento dos pedidos de apoio aprovados.

6 - Público Abrangido

População do TI do GAL Monte.

7 - Principais características do programa em 2010

A execução da ELD em 2010 foi caracterizada, por um lado pelo processo de análises e contratação das candidaturas recebidas e aprovadas no âmbito do primeiro concurso aberto em Agosto de 2009; e por outro lado, pela execução das tarefas relacionadas com o lançamento de novos concurso para as 5 acções compreendidas no sub programa 3 do PRODER/Abordagem Leader que veio a ocorrer em Novembro de 2010.
 Recepção, análise e cabimentação dos pedidos de pagamento das candidaturas aprovadas no primeiro concurso.

8 - Acções de melhoria

Procurar diminuir os prazos de análise dos pedidos de apoio; implementar medidas de simplificação de procedimentos de recolha e análise dos pedidos de pagamento; promover a revisão da Estratégia Local de Desenvolvimento.

9 - Recursos afectos

- Humanos

Marta Alter, Maria Casinhas, Ricardo Carretas, Inácia Lopes Rebocho, Rosário Cuba e Rosa Sampaio.

- Financeiros

FEADER: 1.907.716,31€

Despesa Pública: 2.384.645,38€

Despesa Privada: 1.937.167,87€

Custo Total: 4.321.813,26€

2. Actividade Formativa

2.1. Implementação e acompanhamento do processo de Entidade Acreditada para a actividade formativa



1 - Duração do projecto

Em 2010 o Monte continuou a desenvolver a sua actividade enquanto entidade acreditada no âmbito da formação.

2 - Localização

Sede do Monte ACE.

3 - Objectivos propostos

Reafirmar a qualidade da oferta formativa do Monte.

4 - Resultados atingidos

1 relatório de avaliação da actividade formativa.

5 - Actividades realizadas

Realização de Relatório de Auto-Avaliação.

6 - Públicos Abrangidos

N/A

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

De acordo com o apresentado à DGERT como acções correctivas e de melhoria previstas identificadas na auto-avaliação da equipa, apresentam-se as seguintes:

- Alargamento da rede de Parceiros;

- Implementação do Processo de Avaliação de Desempenho da Equipa.

9 - Recursos afectos

- **Humanos**

Eduardo Figueira; Marta Alter; Inácia Rebocho; João Antunes; Paula Santos.

- **Financeiros**

Afectação de Recursos Humanos.

10 - Relatórios de Execução do Projecto

Relatório de Actividade Formativa;
Fichas de Equipa (objectivos/actividades).

2.2 Acções de Formação



1 - Duração do projecto

2010

2 - Localização

Concelho de Arraiolos

3 - Objectivos propostos

Certificar as formandas com o 9º ano de escolaridade e fornecer competências para a obtenção da carteira profissional de Manicura-Pedicura;
Formar públicos estratégicos com competências em igualdade de género.
Formar agentes de segurança pública para actuarem no domínio da Violência de Género.
Contribuir para aumentar os níveis de qualificação da população activa do território onde o Monte intervém, promovendo o acesso a módulos de formação capitalizáveis, de curta duração.
Dotar os participantes com competências para intervir junto de crianças com Necessidades Educativas Especiais.

4 - Resultados atingidos

4 formandas empregadas na área dos serviços pessoais;
Certificação de 7 formandas, com o 9º ano de escolaridade;
12 formandos certificados com competências em Igualdade de Género;
12 formandos certificados com competências de actuação no âmbito da Violência de Género;
11 formandos certificados com competências na implementação em Sistema de HACCCP;
24 formandos certificados com competências em intervenção pedagógica de crianças com NEE.

5 - Actividades realizadas

No âmbito da actividade formativa, foram realizadas as seguintes actividades:

Tipologia 2.2. - Cursos de Educação e Formação de Adultos:

“Acção de Formação EFA B3 Manicura-Pedicura”;

Tipologia 7.4 - Apoio a Projectos de Formação Para Públicos Estratégicos:

“Acção de Formação para públicos estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género”;

“Acção de Formação para Agentes Qualificados que actuem no domínio da Violência de Género”;

Tipologia 2.3 - Formações Modulares:

Curso “Sistema HACCCP (Hazard Analysis And Critical Control Points)” num total de 25 horas de formação;

Curso Intervenção Pedagógica de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (2 acções).

6 - Públicos Abrangidos

População activa empregada e desempregada, do concelho de Arraiolos, num total de 66 pessoas.

7 - Principais características do projecto em 2010

Certificação de 7 formandas com carteira profissional na área de manicura-pedicura.

8 - Acções de Melhoria

Alargamento da rede de Parceiros - protocolo com CNO de Borba;
Maior divulgação das acções de formação.

9 - Recursos afectos

- Humanos

Marta Alter; Paula Santos; Rosa Sampaio.

- Financeiros

POPH 2.2 - 59.345€

POPH 7.4 - 9.541,39€

POPH 2.3 - 13.072,48€

10 - Relatórios de Execução do Projecto

Relatório de cada Acção de Formação, por tipologia, em dossier de projecto.
Relatório Anual da Formação 2010.

3. Projecto Monitor Amigo



1 - Duração do projecto

As acções desenvolvidas no Monte dão continuidade a um projecto apoiado pelo Instituto de Segurança Social, IP (Programa "Clique Solidário") que terminou o seu financiamento em Dezembro de 2007.

2 - Localização

Arraiolos.

3 - Objectivos propostos

Espaço Internet aberto à população e apoio técnico-pedagógico de um monitor informático.

4 - Resultados atingidos

- Pessoas da comunidade a utilizar o Espaço público de Internet "Monitor Amigo".
- Crianças e jovens estudantes imprimem os seus trabalhos escolares com apoio de um monitor informático.

5 - Actividades realizadas

- Espaço Internet público aberto à população.
- Impressão e afixação dos cartazes em anexo no Espaço Internet em colaboração com a Rede de Espaços Internet.
- Definição do website do e-Skills como Homepage dos computadores do Espaço (<http://eskills-week.ec.europa.eu>)

6 - Público abrangido

Crianças, jovens, seniores e comunidade em geral.

7 - Principais características do projecto em 2010

Em 2010, foi desenvolvida uma colaboração com a Rede de Espaços Internet.

8 - Acções de Melhoria

Cooperar com a Rede Nacional de Espaços Internet para actuar em Rede e aumentar a informação estratégica sobre T.I.C.

9 - Recursos afectos

- Físicos

João Antunes e Ana Paula Varela.

- Financeiros

Recursos mobilizados no contextos de outro programas.

10 - Relatórios de execução

N/A

4. Projecto ParticipAR - Inovação para a Inclusão em Arraiolos



ISSS I PROGRIDE - Programa para a Inclusão e Desenvolvimento I Medida 1 I Projecto: 188-M1_ISS-EVO - "ParticipAR - Inovação para a Inclusão em Arraiolos"

1 - Duração do projecto

De 2005 a Julho de 2010.

2 - Localização

Arraiolos.

3 - Objectivos propostos

Promover o desenvolvimento territorial de Arraiolos e a inclusão social e profissional de públicos específicos, incentivando a sua participação na procura de soluções para resolver os seus problemas.

Partilha de experiências metodológicas na organização de acções de formação para DLD's.

Partilha de experiências em Animação de Idosos em Meio Rural.

4 - Resultados atingidos

1118 pessoas beneficiárias directas do projecto em 2010;

Realização de 3 reuniões do Conselho de Parceiros;

32 pessoas formadas com o apoio do projecto;

575 jovens participantes nos ateliers e oficinas de experimentação;

96 idosos e pessoas portadoras de deficiência beneficiam de equipamentos e ajudas técnicas;

30 organizações parceiras, entre entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.

5 - Actividades realizadas

Manutenção e divulgação de uma linha telefónica e constituição de uma equipa de resposta de emergência social dirigida a 19 pessoas;

Apresentação de produtos do Banco de Recursos para a Inserção;

Realização de 1 Acção de Formação para Técnicos num total de 12 horas;

Manutenção de um banco de ajudas técnicas com 407 equipamentos de ajudas técnicas;

Dinamizar o movimento associativo através da manutenção de 6 pólos da Escola Sénior do Mundo Rural) onde participam 105 idosos;

Transporte e mobilidade de cerca de 255 crianças, jovens e idosos;

Constituição e implementação de ateliers, oficinas de experimentação e orientação com o agrupamento de escolas envolvendo 575 crianças e jovens;

Implementar o processo de avaliação de resultados.

6 - Público abrangido

Idosos, crianças, jovens, seniores, desempregados, técnicos, docentes, pessoal não docente e comunidade em geral.

7 - Principais características do projecto em 2010

Aumento do número de parceiros do projecto.

O projecto foi prolongado por mais 12 meses além do inicialmente previsto, tendo o seu término em Julho de 2010.

8 - Acções de Melhoria

Das acções desenvolvidas no projecto, para o concelho de Arraiolos, salientamos a Escola Sénior do Mundo Rural e o Banco de Ajudas Técnicas. Neste sentido, a equipa técnica, a entidade promotora e executora e a parceria trabalharam numa proposta de sustentabilidade das acções do projecto após a conclusão do mesmo.

9 - Recursos afectos

- Humanos

Marta Alter, João Antunes, Paula Santos, Ana Paula Faria, Rosa Sampaio, Rosário Cuba, Inácia Rebocho, Ricardo Carretas, Paula Pimpão, Monitores das actividades da Escola Sénior, e Acessoria do Professor Marcos Olímpio para a Avaliação.

- **Financeiros**

Montante executado em 2010: 136.735,52€

10 - Relatórios de Execução

Relatório Final do Projecto de 2010.

4.1. Núcleo de Voluntariado de Proximidade de Arraiolos (NVPA)



1 - Duração do projecto

Desde Dezembro de 2007.

2 - Localização

Concelho de Arraiolos.

3 - Objectivos propostos

Manter do número de beneficiários do Núcleo;
Manter do número de voluntários;
Participar no Dia do Voluntariado;
Participar nas comemorações do “Ano Europeu das actividades de voluntariado que promovam uma cidadania activa”.

4 - Resultados atingidos

Apoio prestado a 2 entidades;
4 voluntárias em projectos de voluntariado;
1 participação nas comemorações do Dia Internacional do voluntariado;
1 participação na emissão de um programa de rádio;
1 participação no “Tour do Voluntariado”.

5 - Actividades realizadas

Actividades de apoio ao Centro Infantil Augusto Piteira;
Continuação das actividades de apoio ao Agrupamento de Escolas;
Participação na comemoração do Dia internacional do Voluntariado;
Participação nas comemorações do “Ano Europeu das actividades de voluntariado que promovam uma cidadania activa”.

6 - Públicos Abrangidos

Comunidade em Geral, Voluntários, Entidades.

7 - Principais características do projecto em 2010

Em 2010 a principal característica do projecto foi a participação no Tour do Voluntariado, realizado em Lisboa, no âmbito das comemorações do “Ano Europeu das actividades de voluntariado que promovam uma cidadania activa”.

8 - Acções de Melhoria

Dado que não foram atingidos os resultados previstos para 2010 que consistiam no aumento do número de beneficiários e de voluntários, e tendo sido analisada a envolvente concelhia de círculos de apoio de vizinhança e familiares, propõe-se como actividade de melhoria o aumento das qualificações dos voluntários existentes.

9 - Recursos a afectar

- Humanos

Paula Santos.

- Financeiros

Até Julho de 2010 o projecto foi desenvolvido no contexto das actividades do projecto ParticipAR, financiado pelo Progrida.

10 - Relatórios de Execução do Projecto

Balanço de Actividades do Núcleo 2010; Relatório de Actividades projecto ParticipAR.

5. Projecto MIRABAL - Mulheres Sem Medos



QREN | Programa Operacional do Potencial Humano | Eixo 7 - Igualdade de Género | Tipologia de Intervenção 7.3 - Apoio Técnico e Financeiro às ONG | Pedido de Financiamento nº 012038/2008/73

1 - Duração do projecto

De Novembro de 2008 a Dezembro de 2010.

2 - Localização

Arraiolos.

3 - Objectivos propostos

Os principais objectivos do projecto são: por um lado, promover a Igualdade de Género; e por outro lado, combater e prevenir a Violência Doméstica.

4 - Resultados atingidos

51 atendimentos no Gabinete de Atendimento a Mulheres Vítimas de Violência Doméstica;
527 participantes nas acções de sensibilização de Igualdade de Género; Violência de Género; Violência no namoro;
26 mulheres vítimas de violência doméstica participaram nas acções de sensibilização para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica;
98 participantes no Seminário "Objectivos de Desenvolvimento do Milénio - Um Desafio de Cidadania Global à Igualdade de Género, à Saúde Sexual e Reprodutiva e à Redução da Pobreza".

5 - Actividades realizadas

Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica em Arraiolos;
Manutenção de um blogue na Internet [<http://mirabalmsm.wordpress.com>] e de twitter;
Acções de Sensibilização dirigida a públicos estratégicos para a Igualdade de Género, Violência de Género e Violência no Namoro;
Participação na rede de parceiros de prevenção e combate à violência do projecto Intervenção Integrada no âmbito da ARS Alentejo;
Realização do Seminário: Objectivos de Desenvolvimento do Milénio - Um Desafio de Cidadania Global à Igualdade de Género, à Saúde Sexual e Reprodutiva e à Redução da Pobreza";
Campanha de *Advocacy* nos meios de comunicação social tradicionais e em redes sociais;
Articulação com outras iniciativas, por exemplo Rede ANIMAR; A.P.F. - Alentejo (Campanha Objectivo 3, 4, 5, 6).

6 - Público abrangido

Comunidade em geral e vítimas de violência doméstica em particular.

7 - Principais características do projecto em 2010

Seminário: "Objectivos de Desenvolvimento do Milénio - Um Desafio de Cidadania Global à Igualdade de Género, à Saúde Sexual e Reprodutiva e à Redução da Pobreza"
Campanha de *Advocacy* nos meios de comunicação social tradicionais e em redes sociais
Articulação com outras iniciativas, por exemplo Rede ANIMAR; A.P.F. - Alentejo (Campanha Objectivo 3, 4, 5, 6).

8 - Acções de Melhoria

De forma a dar continuidade a acções do projecto, foi iniciada uma candidatura no âmbito da medida 7.3 POPH.
Este projecto foi seleccionado como projecto de boas práticas no âmbito da parceria Winnet8 - Centro de Recursos de Empreendedorismo Feminino.

9 - Recursos afectos

- Humanos

João Antunes e Inácia Lopes Rebocho.

- Financeiros

Orçamento Executado: 51.162,52€

10 - Relatórios de Execução

Relatório final de execução do projecto .

Eixo II - Animação e Promoção do Território

1. PACA - Plano de Aquisição de Competências e Animação



Programa de Desenvolvimento Rural | Subprograma nº3 - Dinamização das Zonas Rurais/Abordagem LEADER

O Plano de Aquisição de Competências e de Animação (PACA) tem por objectivo a apresentação de um conjunto de actividades que conduzam à prossecução dos objectivos definidos para a Estratégia Local de Desenvolvimento (ELD). A ELD assenta nas oportunidades abertas pelo Eixo 3 do PRODER e tem por objectivo global a revitalização económica e social do Alentejo Central.

1 - Duração do projecto

De 2009 a 2011.

2 - Localização

Freguesias Rurais dos concelhos de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo (excluindo as freguesias do Escoural e de São Cristóvão), Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

3 - Objectivos propostos

Reforço das competências da equipa Técnica;
Dinamização do Conselho de Cooperação;
Divulgação e Promoção da ELD;
Integração da ELD e do GAL em redes;
Animação do Desenvolvimento Local;
Dinamização da Rede de Gabinetes de Intervenção Rural (GIR's).

4 - Resultados atingidos

Participação em 6 Acções de Formação para reforço de competências;
Realização de 1 reunião do Conselho de Cooperação;
Realização de 2 cerimónias de celebração de protocolos;
Edição de 5 newsletters;
Participação em 3 reuniões da Assembleia Regional do Alentejo da Rede Rural;
Participação em 12 seminários, workshops e oficinas de trabalho;
Participação em 2 feiras regionais;
1 Participação em Conferência Europeia;
Recepção de 1 delegação de políticos e responsáveis locais da Republica Checa;
11 Reuniões de GIR's.

5 - Actividades realizadas

Vide Agenda de Actividades 2010.

6 - Públicos Abrangidos

Dirigentes e Técnicos do GAL; população em geral.

7 - Principais características do projecto em 2010

Existências de constrangimentos de ordem financeira que não permitem que a apresentação de despesas efectivamente realizadas traduzam o trabalho feito, em particular, no que diz respeito à Rede Gabinetes de Intervenção Rural (GIR) penalizando fortemente as actividades de animação territorial.

8 - Acções de Melhoria

Realizar diligências no sentido de ultrapassar os constrangimentos relacionados com os pedidos de pagamento do PACA.

9 - Recursos a afectar

Toda a Equipa.

- Humanos

Gabinetes de Intervenção Rural: ADIM; ADMC; ALIENDE; Porta do Alentejo e Trilho.

- Financeiros

Orçamento aprovado: 184.025€.

Orçamento executado: 173.446€.

10 - Relatórios de Execução do Projecto

Relatório de Execução Anual de 2010.

PACA - Agenda de Actividades 2009/2010.

1.2. Candidaturas apresentadas no âmbito do PRRN - Programa da Rede Rural Nacional



O Programa da Rede Rural Nacional (PRRN) tem como objectivo apoiar as operações relativas às seguintes áreas de intervenção: capitalização da experiência e do conhecimento; facilitação da cooperação; observação do mundo rural e da implementação das políticas de desenvolvimento rural; facilitação do acesso à informação.

No âmbito do Plano de Aquisição de Competências e Animação (PACA), o Monte apresentou em 2010 candidaturas no âmbito da área de intervenção 1 - Capitalização da experiência e do conhecimento.

1 - Duração do projecto

2010-2011.

2 - Localização

Alentejo Central.

3 - Objectivos alcançados

N/A

4 - Resultados atingidos

Apresentação de 3 candidaturas à Rede Rural Nacional como entidade gestora.
Apresentação de 1 candidatura em parceria.

5 - Actividades realizadas

Apresentação das seguintes candidaturas:

“Centro de Recursos para o Desenvolvimento Rural - O CRDR do Monte” - candidatura aprovada (ver item 3).

“Boas Práticas Empreendedoras em Meio Rural” - tem como objectivo aumentar o número de pessoas que criam o próprio emprego em meio rural. Pretende divulgar e implementar soluções de empreendedorismo e consequentemente contribuir para o desenvolvimento rural. Por outro lado, pretende ainda apresentar e disseminar uma metodologia de empreendedorismo que decorre da experiência de trabalho do Monte neste domínio.

“Escola de Verão para o Desenvolvimento Rural” - tem por objectivo capitalizar as sinergias e o capital acumulado dos vários agentes intervenientes no território do Alentejo Central, criando uma experiência e um movimento no sentido da reflexão sobre o (futuro) desenvolvimento rural.

“Debate sobre as estratégias locais de desenvolvimento e os modelos de governança na região Alentejo” - temo por objectivo a realização de um Seminário sob o tema referido, sendo o Monte responsável pela realização de 5 estudos de caso com o propósito de analisar 5 realidades diferentes quanto à elaboração de estratégias locais e modelos de governança subjacentes, bem como participar e colaborar em diversas actividades relacionadas com o Seminário.

6 - Publico abrangido

Dirigentes e Técnicos de GAL's; empresários; desempregados; população em geral.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

N/A

9- Recursos afectos

- Físicos

Inácia Rebocho; João Antunes; Marta Alter; Maria Casinhas; Paula Santos; Ricardo Carretas.

- Financeiros

- “Boas Práticas Empreendedoras em Meio Rural” - Orçamento 2010: 14.470,40€
- “Escola de Verão para o Desenvolvimento Rural” - Orçamento 2010: 13.295,84€
- “Debate sobre as estratégias locais de desenvolvimento e os modelos de governança na região Alentejo” - Orçamento 2010: 1.094,57€

10 - Relatórios de Execução

N/A

2. Centro de Recursos para o Desenvolvimento Rural - O CRDR do Monte



O CRDR do Monte tem por objectivo reforçar competências dos agentes de desenvolvimento da zona de intervenção do GAL Monte, para a cooperação em territórios rurais até 2011, através da utilização de plataformas colaborativas.

1 - Duração do projecto

2010-2011

2 - Localização

N/A

3 - Objectivos propostos

Objectivo geral:

Reforçar competências dos agentes de desenvolvimento da zona de intervenção do GAL Monte, para a cooperação em territórios rurais, até 2011. Pretende-se deste modo contribuir para inverter a situação actual em termos de desenvolvimento de estratégias de cooperação, disponibilizando ferramentas para a capacitação dos agentes para o desenvolvimento de projectos de cooperação inovadores, tirando partido das novas tecnologias, potenciando e desenvolvendo este tipo de intervenção nos territórios rurais.

Objectivo específico:

Capacitar 36 agentes do território do GAL Monte na área da cooperação em territórios rurais, até 2011. Pretende-se contribuir para a dinamização da cooperação e implementação de novas práticas de trabalho colaborativo, aumentando a capacidade de intervenção dos agentes do território do GAL Monte para a definição de estratégias de cooperação e construção de projectos de cooperação com vários parceiros em diferentes territórios.

4 - Resultados atingidos

Realização de 12 horas de formação;
Realização de 2 acções de formação;
Início da elaboração do Manual de Formação b-learning;
Início da preparação da formação de agentes dinamizadores da rede de cooperação do CRDR;
Estabelecimento da dinamização da rede de cooperação do CRDR.

5 - Actividades realizadas

Acções de Formação b-learning para utilização da plataforma colaborativa;
Elaboração do Manual da Formação b-learning;
Preparação da formação de agentes dinamizadores da rede de cooperação do CRDR;
Dinamização da Rede de Cooperação do CRDR.

6 - Publico abrangido

Dirigentes e Técnicos de ADL's; Técnicos da DRAAL; empresários do Alentejo Central.

7 - Principais características do projecto em 2010

Implementação e Recalendarização do projecto.

8 - Acções de Melhoria

N/A

9- Recursos afectos

- Físicos

Inácia Rebocho; Ricardo Carretas.
ALIENDE e TRILHO

- Financeiros

15.242,63€

10 - Relatórios de Execução

Relatório de execução física e financeira de 2010.

Eixo III - Cooperação

1. Projecto PROVE - Promover e Vender



1 - Duração do projecto

2010-2011.

2 - Localização

Distrito de Évora.

3 - Objectivos propostos

Projecto Aprovado na área da Cooperação interterritorial do subprograma 3 do PRODER. Fomento e Reforço da capacidade empresarial local de pequenos produtores agrícolas. Estimulo a processos de sustentabilidade local através da comercialização de proximidade. Desenvolvimento de dinâmicas de proximidade entre produtores e consumidores.

4 - Resultados atingidos

Acompanhamento de 3 visitas às explorações;
Participação em 2 Seminários;
Realização de 3 reuniões com produtores;
Realização de 1 reunião com uma entidade local.

5 - Actividades realizadas

Participação activa nas actividades de disseminação, divulgação e participação nas entregas dos cabazes pelos agricultores;
Realização de reuniões com os produtores, e com entidades locais;
Participação no I Encontro Nacional Prove;
Acompanhamento de visitas às explorações;
Participação em Seminários PROVE.

6 - Publico Abrangido

Agricultores e consumidores.

7 - Principais características do projecto em 2010

Consumidores do cabaz do hortelão							
Local	Total de consumidores						
Montemor	29						
Évora	81						
Arraiolos	39						
Total	149						
Distribuição dos cabazes							
	Semanal		Quinzenal		Mensal		Total
	Quarta	Sexta	Quarta	Sexta	Quarta	Sexta	
Montemor	8	28	10	16	5	2	69
Évora	3	12	29	15	3	6	68
Arraiolos	0	32	0	58	0	2	92
Total	11	72	39	89	8	10	229

Consumidores Évora		Segunda	Terça	Quinta	Total
	Semanal	0	3	0	12
	Quinzenal	5	1	2	16
	Mensal	0	1	0	1
	Total	5	5	2	29
Total de Cabazes mensais					258

Pontos de Entrega Évora:	
Terças-feiras às 9h, AXA, (Rua Serpa Pinto-Évora)	
Quartas-feiras das 16h, Rua da Olivença, (Próximo Praça do Sertório Évora)	
Quartas-feiras das 16:30m, PITE, (Ex-fábrica da Lee)	
Quartas-feiras das 16h15m, Centro de Formação Profissional Évora	
Sextas-feiras às 9h, Ass. Dos Reformados e Pensionistas Idosos da Freguesia da Sr.ª da Saúde	
Residência dos consumidores	
Pontos de Entrega Arraiolos:	
Sextas-feiras às 17h15m - Rua Joaquim Basílio Lopes, nº1 (Monte,Ace)	
Residência dos consumidores	
Pontos de Entrega Montemor-o-Novo:	
Quartas-feiras às 17h na Sede da Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª da Vila	
Sextas-feiras às 17h na Sede da Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª da Vila	
Residência dos consumidores	

8 - Acções de Melhoria

Criação de novos núcleos para dar resposta ao número de consumidores inscritos. Durante o ano de 2009, foram apoiados encontros de produtores de vários locais.

9 - Recursos afectos

- Humanos

Marta Alter: Ana Paula Varela e Rosa Sampaio.

- Financeiros

Orçamento 2010/2011: 73.453€

10 - Relatórios de Execução do Projecto

Relatórios de visitas às explorações.
Memorandos de reuniões com produtores.

2. Cooperação com Cabo Verde

2.1 Cooperação com Cabo Verde - ACVER

Não foi desenvolvida actividade nesta área, estando o Monte a aguardar a aprovação de um projecto em parceria com o CRP - Santo Antão.

2.2 Cooperação com Cabo Verde



IPAD
Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento

2.2.1 - Projecto Nos Junte - Aprender e Construir Desenvolvimento, Lutar Contra a Pobreza

1 - Duração do projecto

Fase1: Outubro de 2009 a Setembro de 2010.

Fase2: Outubro de 2010 a Julho de 2011.

2 - Localização

Cabo Verde.

3 - Objectivos propostos

Concluir a fase 1 do projecto e dar início à fase 2;
Concluir as acções de formação de formadores;
Desenvolver 10 acções de formação em Animação Comunitária.

4 - Resultados atingidos

Execução da Fase 1 do projecto e inicio da Fase 2;
Início de 11 acções de formação em Animação Comunitária;
19 formandos capacitados como formadores em Desenvolvimento Comunitário, Planeamento, Gestão e Avaliação de Projectos.

5 - Actividades realizadas

Em Outubro de 2009, iniciou-se a fase 1 do Projecto Nos Junte.
As actividades desenvolvidas durante este período e o ano de 2010 foram as seguintes:

Quadro nº1 - Resumo das actividades do Projecto Nos Junte, em 2010

Actividades	Realizadas	Parcialmente Realizadas (a continuar na Fase2)
A 1.1 - Acção de Formação em Desenvolvimento comunitário, planeamento, gestão e avaliação de projectos	X	
A 1.2 - Acção de Formação Planeamento, gestão e avaliação de projectos	X	
A 1.3 - Acção de Formação Participação e Animação Comunitária	X	
A 1,4 - Acção de Formação em Igualdade de Género	X	
A 1,5 - Acção de Formação em Identificação e disseminação de boas práticas	X	
A 1.6 - Acção de Formação TIC e o Centro de Recursos on line para o Desenvolvimento Rural	x	
A 2.1 - Acção de Formação Animadores locais		x
A 3.1 - Centro de Recursos para o desenvolvimento Rural, vertente física e on-line		x
A 4.1 - Produção e Edição de Manual de Boas Práticas		x
A 4.2 - Disseminação das práticas a nível do território nacional		x
A 5,1 - Realização de actividades de Gestão, Acompanhamento e Avaliação do Projecto		x

Quadro nº2 - Resumo das actividade formativa do Projecto Nos Junte, em 2010

Plano de Formação	Missões do Projecto em 2010			Total h/acção
	1ª Missão Janeiro	2ª Missão Maio	3ª Missão Outubro	
A1/Desenvolvimento Comunitário	15h	15h	--	30h
A2/Planeamento	--	15h	15h	30h
A3/Participação comunitária	--	15h	--	15h
A4/ IG	--	15h	--	15h
A5/Boas Práticas	--	6h	9h	15h
A6/TIC e CRDR	15h	--	--	15h
Total do Programa de Formação de formadores realizado	30h	66h	24h	120h
A7/Animadores Comunitários	horas de formação desenvolvidas entre Julho e Dezembro de 2010			179h
Total h/fase1				299h

6 - Publico abrangido

Equipa do CRP - SA; elementos das ACD (técnicos e dirigentes); autarcas e dirigentes de ONGD locais.

7 - Principais características do projecto em 2010

Realização de acções de formação de animadores comunitários nas comunidades, pelos formadores locais;
Execução de mais uma acção de formação do que inicialmente proposto para os objectivos de 2010 uma vez que se privilegiou o início simultâneo do máximo de acções possível nas comunidades.
Preparação da estratégia de disseminação a realizar.

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos afectos - Físicos

Inácia Lopes Rebocho, Marta Alter, Ricardo Carretas e Eduardo Figueira.
ALIENDE.

- Financeiros

Execução financeira do projecto em 2010/Fase1:

Valor executado IPAD - 50.873,51 euros
Valor executado Monte - ACE - 12.081,85 euros
Valor executado CRP-SA - 6.727,65 euros
.

10 - Relatórios de Execução

Relatório de Monitorização 1º Semestre
Relatório de Monitorização 2º Semestre
Relatório e Contas Fase 1.

2.2.1 - Projecto EIDER - Empreendedorismo e Inovação para o Desenvolvimento Rural



1 - Duração do projecto

2010-2012.

2 - Localização

Portugal e Cabo Verde.

3 - Objectivos propostos

Projecto Aprovado na área da Cooperação Transnacional do subprograma 3 do PRODER, tem como objectivo global, a articulação do objectivo 5º e 6º apresentados na área temática "Cooperação para o Desenvolvimento" apresentado na ELD do Monte:

- Reforçar competências na área da gestão empresarial e apoiar iniciativas geradoras de rendimentos, nos territórios rurais, até 2012.

Os objectivos específicos do projecto são:

1 - Criar e dinamizar a Rede de Cooperantes em Empreendedorismo Local, para a dinamização do empreendedorismo e emprego na região Alentejo Central e em Santo Antão;

- 2 - Reforço de Competências dos Empresários Portugueses e Caboverdianos em áreas estratégicas ao desenvolvimento do seu negócio: gestão; TIC; Plano de Negócios e Marketing Territorial
- 3 - Disseminação de práticas/metodologias desenvolvidas e testadas, na área do apoio ao empreendedor
- 4 - Estimular o surgimento de ideias de negócio socialmente inovadoras

4 - Resultados atingidos

N/A (aprovação do projecto em 2010)

5 - Actividades realizadas

Em Dezembro de 2010 foi aprovado o referido projecto, que se integra na medida 342 - Cooperação Transnacional do Subprograma 3 do Proder, promovido pela parceria Monte e Conselho Regional de Parceiros de Santo Antão. O seu desenvolvimento é entendido de modo complementar com outros projectos já em curso e outros que se encontram em fase de análise.

6 - Público abrangido

Associações de Desenvolvimento Local e Associações Comunitárias de Desenvolvimento; Empresários em nome individual, Técnicos e agentes de desenvolvimento local

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos a afectar

- Físicos

Inácia Lopes Rebocho, Marta Alter, Maria Casinhas.

- Financeiros

N/A

10 - Relatórios de Execução

N/A

3. Cooperação com outros Países

3.1 - Projecto: WINNET8



O projecto Winnet 8 visa promover a igualdade de género no mercado de trabalho é financiado pelo Interreg IV C. A principal acção deste projecto passa pelo intercâmbio de boas práticas com base na parceria formada por entidades de países europeus.

1 - Duração do projecto

2010-2011.

2 - Localização

Portugal, Grécia, Itália, Escócia, Suécia, Finlândia, Bulgária.

3 - Objectivos propostos

Objectivo Global:

Contribuir para o crescimento regional melhorando a participação das mulheres no mercado de trabalho, reforçando competências nos domínios do empreendedorismo, inovação e novas tecnologias de informação, até 2012.

Objectivos específicos:

Criar um Centro de Recursos para o Empreendedorismo, até 2012;
Contribuir para a realização de um manual de 100 boas práticas do WRC da parceria Winnet8 e disseminar no TI as boas práticas identificadas na parceria Winnet8;
Promover a igualdade de género no TI do Monte;
Cooperar com as entidades regionais pertencentes ao MAG (Multi Actor Group) com vista ao intercâmbio de experiências, transferência de boas práticas e estabelecimento de parcerias regionais para o funcionamento do WRC no Alentejo Central.

4 - Resultados atingidos

Participação em quatro reuniões do MAG (Multi Actor Group Portugal / Alentejo);
Identificação do WRC Ergani como uma boa prática da parceria Winnet8;
Identificação do projecto Mirabal - Mulheres sem Medo como uma boa prática no combate e prevenção da violência doméstica.

5 - Actividades realizadas

Realização do Encontro "Interregional Training for Process Coaches", na Universidade de Évora;
Participação no Grupo Multi-Atores (MAG) constituído por entidades públicas e privadas regionais com o objectivo principal de constituir um Centro de Recursos Feminino (WRC) no Alentejo;
Actividades de secretariado no quadro do MAG;
Participação na visita de Estudo à Grécia e aos workshops em Itália (29 e 30 de Novembro).

6 - Público abrangido

Técnicos de Grupos de Acção Local.

7 - Principais características do projecto em 2010

Reforço das competências técnicas para criação de um Centro de Apoio ao Empreendedorismo Feminino.

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos a afectar

- Físicos

João Antunes e Maria Casinhas.

- Financeiros

A execução financeira do projecto em Portugal é da responsabilidade da CCDR Alentejo.

10 - Relatórios de Execução

N/A

4. Candidaturas elaboradas na área da Cooperação

4.1 - Projecto Nos Junte - Aprender e Construir Desenvolvimento, Lutar Contra a Pobreza, Cooperação para o Desenvolvimento - IPAD



Em Maio de 2010, foi apresentada ao IPAD, a candidatura da 2ª fase do Projecto Nos Junte - Aprender e Construir Desenvolvimento, Lutar Contra a Pobreza, que se integra na área da Cooperação para o Desenvolvimento. O projecto está a ser desenvolvido pela parceria Monte e o Conselho Regional de Parceiros de Santo Antão, desde Outubro de 2009.

1 - Duração do projecto

Fase 2 - Outubro de 2010 a Julho de 2011.

2 - Localização

Arraiolos - Santo Antão.

3 - Objectivos a alcançar

Objectivo Global:

Capacitação das Associações Comunitárias de Desenvolvimento e, reforço da governança local, para apoio ao desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza, em Santo Antão, até 2011.

Objectivos Específicos:

Capacitar a totalidade das 95 Associações Comunitárias de Desenvolvimento (ACD) de Santo Antão para a intervenção no desenvolvimento sustentável e na luta contra a pobreza, pelo reforço de competências de 20% dos elementos (técnicos, dirigentes e voluntários) das ACD, até 2011.

Capacitação de 24 elementos das ACD para o desempenho da função de formadores de formadores em desenvolvimento comunitário, até 2011.

Criar um Centro de Recursos em Santo Antão e também com vertente on line para o Desenvolvimento do associativismo comunitário e combate à pobreza em Santo Antão - CV, que irá disponibilizar cadernos temáticos e documentação de apoio ao associativismo e ao desenvolvimento comunitário, até 2011, permanecendo no território para além do projecto
Disseminação Nacional das práticas para outros territórios de Cabo Verde.

4 - Resultados atingidos

N/A

5 - Actividades a realizar

Ver dossier de candidatura.

6 - Publico abrangido

Dirigentes, técnicos, animadores/voluntários das Associações Comunitárias de Desenvolvimento e do Conselho Regional de Parceiros.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos a afectar

- Físicos

Inácia Lopes Rebocho, Marta Alter, Ricardo Carretas.

- Financeiros

Valor Fase2 - 97.542,97 euros

Valor solicitado ao IPAD - 74.892,03 euros

Valor financiado pelo Monte - ACE - 12.881,54 euros

Valor financiado pelo CRP-SA - 9.769,40 euros

10 - Relatórios de Execução

N/A

4.2 - Projecto "Que qui di nó mato, tem balur" , Cooperação para o Desenvolvimento - IPAD



Em Maio de 2010, foi apresentada ao IPAD, a candidatura do Projecto "Que qui di nó mato, tem balur", que se integra na área da Cooperação para o Desenvolvimento. O projecto foi construído pela parceria Monte e IBAP - Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas da Guiné Bissau.

1 - Duração do projecto

2010-2012.

2 - Localização

Portugal - Guiné Bissau.

3 - Objectivos propostos

Objectivo Global:

Contribuir para a diminuição da pobreza e para o desenvolvimento sustentável, no Parque Natural dos Tarrafes de Cacheu da Guiné Bissau.

Objectivo Específico:

Sensibilizar, conscientizar e capacitar 150 chefes de famílias, para práticas de desenvolvimento económico sustentáveis, no Parque Natural dos Tarrafes de Cacheu.

4 - Resultados a atingir

Famílias sensibilizadas para a importância da gestão sustentável dos recursos naturais;
Capacitação e legalização de associações comunitárias de base;
Famílias e agricultores capacitados e apoiados para a criação de actividades sustentáveis geradoras de rendimento;
Centro de Recursos para o Desenvolvimento Rural criado no PNTC.

5 - Actividades a realizar

Ver dossier de candidatura.

6 - Público abrangido

Chefes de família, que na sua maioria são mulheres, sendo responsáveis pela gestão da economia familiar; guardas florestais do PNTC, que já desempenham funções no parque e que passarão a desempenhar o papel de animadores locais no projecto.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos a afectar

- Físicos

Inácia Rebocho, Marta Alter, Ricardo Carretas.

- Financeiros

Orçamento Global - 149.981,40 euros

Valor solicitado ao IPAD - 112.386 euros

Valor financiado pelo Monte - ACE - 31.595 euros

Valor financiado pelo IBAP - 6.000 euros

4.3 - Projecto "Gestão Sustentável dos Recursos Florestais no Parque Natural dos Tarrafes de Cacheu", Programa Temático para o ambiente e a gestão sustentável dos recursos naturais, incluindo a energia - Comissão Europeia

Em Março de 2010, foi apresentada à Comissão Europeia (linha EuropeAid/128320/C/ACT/Multi), a candidatura completa do Projecto "Gestão Sustentável dos Recursos Florestais no Parque Natural dos Tarrafes de Cacheu", após aprovação da concept note do respectivo projecto. O projecto foi construído pela parceria Monte e IBAP - Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas da Guiné Bissau. Projecto com a duração de 48 meses.

1 - Duração do projecto

2010-2014.

2 - Localização

Portugal - Guiné Bissau.

3 - Objectivos propostos

Objectivo Geral:

Combater o processo de degradação da vegetação florestal se verifica na Guiné-Bissau e em particular no PNTC, através de uma gestão dos recursos naturais sustentável e participada pelas populações locais.

Objectivos Específicos:

Reforço da Estrutura Legal e Institucional do Sector Floresta;
Reforço da Capacidade do Parque em Técnicas de Conservação das Florestas, Fiscalização e Regeneração de florestas degradadas;
Valorização dos recursos florestais;
Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável e comunicação.

4 - Resultados a atingir

Regras de gestão florestal sustentável definidas e aceites pela população residente, compatibilizadas com as regras tradicionais;
Plano elaborado sobre as regras de gestão florestal do PNTC e Regulamento Interno do PNTC revisto;
Proposta de revisão da lei florestal e proposta de lei dos mangais elaborada e submetida ao Ministério da Agricultura para apreciação;
Vigilantes e agentes para a reflorestação capacitados, e vigilância do PNTC reforçada;
Floresta degradada do PNTC recuperada e boas práticas agrícolas adoptadas;
Boas práticas incorporadas pela comunidade do PNTC;
Marca criada para a certificação de produtos florestais não lenhosos; unidade de alojamento criada;
percursos para ecoturismo definidos no parque e 5 guias formados;
Crianças e adultos sensibilizados para o desenvolvimento sustentável;
Projecto divulgado a níveis local, nacional e internacional, e metodologias e resultados alcançados difundidos;
Gestão e coordenação eficiente do projecto.

5 - Actividades a realizar

Ver dossier de candidatura.

6 - Publico a abranger

Agricultores e associações de produtores; Régulos e outros representantes do poder local; Madeiros e caçadores; Imigrantes; Corpo técnico do PNTC; Crianças e professores.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos a afectar

- Físicos

Inácia Rebocho, Marta Alter e Rosa Sampaio

4.4 - Projecto " CUFADA SUS no Parque Natural de Lagoas de Cufada", Programa para Actores não Estatais e Autoridades Locais no Desenvolvimento - Comissão Europeia

Em Junho de 2010, foi apresentada à Comissão Europeia (linha EuropeAid/129715/L/ACT/GW), a candidatura síntese do Projecto "CUFADA SUS no Parque Natural de Lagoas de Cufada". O projecto foi construído pela parceria Monte e ADS - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região de Quinara. O projecto tem a duração de 36 meses.

1 - Duração do projecto

2010-2012.

2 - Localização

Portugal - Guiné Bissau.

3 - Objectivos propostos

Objectivo Geral:

Redução da pobreza no contexto de desenvolvimento sustentável, incluindo a busca das "Metas de Desenvolvimento do Milénio" (MDG), nomeadamente para as metas 1, 3, 7 e 8.

Objectivo Especifico:

Reforço da segurança alimentar das populações residentes no PNLC, através da gestão sustentável dos recursos naturais e da dinamização do ecoturismo, até 2013.

4 - Resultados a atingir

População local do PNLC capacitada e sensibilizada para a gestão sustentável dos recursos naturais;
Segurança alimentar das populações locais reforçada;
Agentes locais capacitados em ecoturismo;
Centro de Acolhimento e Interpretação em funcionamento;
Património cultural e natural relevante com interesse para o ecoturismo identificado.

5 - Actividades a realizar

Vide dossier de candidatura

6 - Publico a abranger

Populações residente no Parque Natural, estimada em 11 000 habitantes, repartidos por 40 tabancas, assim como as populações das cidades periféricas ao Parque, Buba e Fulacunda.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos a afectar

- Físicos

Inácia Rebocho, Marta Alter.

4.5 - Projecto " Think globally act locally", Programa para Actores não Estatais e Autoridades Locais no Desenvolvimento - Comissão Europeia

Em Abril de 2010, foi apresentada à Comissão Europeia (linha EuropeAid/129493/C/ACT/Multi), a candidatura síntese do Projecto " Think globally act locally ". O projecto foi construído pela parceria Monte e Stowarzyszenie LoLalna Grupa Dzialania da Polónia. O projecto tem a duração de 36 meses.

1 - Duração do projecto

2010-2012.

2 - Localização

Portugal - Guiné Bissau.

3 - Objectivos propostos

Objectivo Geral:

Contribuir para reforçar a parceria global para o desenvolvimento.

Objectivo Especifico:

Sensibilizar a sociedade civil para as relações justas entre os países do Norte e os países do Sul, em Portugal e na Polónia, até 2013.

4 - Resultados a atingir

Sociedade civil informada sobre a interdependência entre países do Norte e países do Sul, compreendendo os problemas dos países do Sul;
ODM trabalhados no sistema de ensino formal;
Questões da cooperação para o desenvolvimento incorporadas nas actividades das ONG dos países do Norte.

5 - Actividades a realizar

Ver dossier de candidatura

6 - Publico a abranger

População de algumas regiões rurais de Portugal e Polónia, na sua maioria pouco sensibilizada para estas questões; Crianças e jovens, residentes nas áreas rurais; Professores, uma vez que detêm um papel de especial relevância na educação das crianças e jovens; Dirigentes de ONGs europeias, especialmente dos países recentemente aderentes da UE; Media; Sociedade civil.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos a afectar

- *Físicos*

Inácia Rebocho, Marta Alter.

4.6 - Projecto " Cadernos Diários de África", Educação para o Desenvolvimento - IPAD



Em Outubro de 2010, foi apresentado ao IPAD, à linha da Educação, a candidatura do Projecto "Cadernos Diários de África". O projecto foi construído pela parceria Monte e Município de Borba. O projecto tem a duração de 12 meses.

1 - Duração do projecto

2011

2 - Localização

Portugal; São Tomé e Príncipe e Cabo Verde.

3 - Objectivos propostos

Objectivo Geral:

Sensibilizar a população de Borba para os problemas dos países em vias de desenvolvimento, potenciando os acordos institucionais de geminação celebrados pela autarquia local.

Objectivo Especifico:

Contribuir para a sensibilização e consciencialização da população de Borba relativamente à escolaridade básica e à igualdade de género nas comunidades de Chibia (Angola), Me-Zóchi (São Tomé e Príncipe) e Santa Catarina (Cabo Verde).

4 - Resultados a atingir

Comunidade escolar de Borba sensibilizada sobre a realidade da escolaridade básica nas comunidades Chibia (Angola), Me-Zóchi (São Tomé e Príncipe) e Santa Catarina (Cabo Verde);

Meios de comunicação social no município de Borba com informação disponível e em destaque sobre as actividades de cooperação e geminação desenvolvidas nos países em vias de desenvolvimento; População de Borba sensibilizada para as dificuldades ao nível da escolaridade básica e a igualdade de género nas comunidades de Chibia (Angola), Me-Zóchi (São Tomé e Príncipe) e Santa Catarina (Cabo Verde).

5 - Actividades a realizar

Ver dossier de candidatura

6 - Público a abranger

Crianças das EB1 de Borba;
Professores das EB1 de Borba;
População de Borba.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de Melhoria

N/A

9 - Recursos a afectar

- **Físicos**

Inácia Rebocho; João Antunes; Marta Alter.

IV - Outras actividades

1. Prestação de Serviços

1.1 Actividades de Enriquecimento Curricular

1 - Duração do projecto

Contínuo.

2 - Localização

Arraiolos.

3 - Objectivos propostos

Cumprir o acordo de colaboração realizado entre o Monte e o Agrupamento de Escolas de Arraiolos

4 - Resultados atingidos

Realização de actividades extracurriculares para o Ano lectivo de 2009/2010

5 - Actividades realizadas

- Realização das actividades nas seguintes áreas de formação:
 - Inglês
 - Actividade física e desportiva
 - Clube da Ciência
 - Expressões
 - Apoio ao Estudo
 - Informática
 - Ensino da música

6 - Publico abrangido

Empreendedores (as) do Território de Intervenção do Monte.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de melhoria

N/A

9 - Recursos afectos

- Físicos

Rosário Cuba, Rosa Sampaio

- Financeiros

Valores protocolados em função do n.º de h/professor 15€

10 - Relatórios de Execução

N/A

2. Formação para a equipa Monte**1 - Duração do projecto**

Ano 2010.

2 - Localização

N/A

3 - Objectivos propostos

Reforçar competências;
Diversificar e consolidar as áreas de intervenção.

4 - Resultados atingidos

Melhor desempenho das respostas técnicas às necessidades locais;
Aumento da capacidade técnica de resposta.

5 - Actividades realizadas

Acção de Formação	N.º de Horas
O Novo Código da Contratação Pública	11
Formação SIGAL/SILEADER	6
Acção de Informação/Formação sobre o sistema de informação no eixo 3	7
Formação em Analistas de Pedidos de Pagamento	7
Acção de Formação abordando a problemática da re-análise de pedidos de pagamento e aplicação do artigo 31º do REG (CE) 1975/2006	4
Públicos estratégicos para obtenção da especialização em igualdade de Género	58
Ciclo de Projecto	40
Moodle*	12
Total	145

* formação realizada internamente

1 elemento da equipa concluiu a Pós Graduação em Consultoria de Empresas
1 elemento da equipa concluiu a componente curricular do Mestrado em Gestão, área de especialização Recursos Humanos;
1 elemento da equipa iniciou a Pós Graduação em contabilidade e Finanças.

6 - Publico abrangido

Equipa interna do Monte.

7 - Principais características do projecto em 2010

Reforço das competências internas da equipa em áreas chave da entidade, nomeadamente em Empreendedorismo e Cooperação.

8 - Acções de melhoria

N/A

9 - Recursos afectos

- Físicos

Toda a equipa técnica.

- Financeiros

Afectação dos recursos humanos.

10 - Relatórios de Execução

Balanço da Actividade Formativa 2010.

3. Consolidação da Intervenção do Monte

1 - Duração do projecto

Projecto continuo e interno do Monte.

2 - Localização

Para toda a sua área de intervenção.

3 - Objectivos propostos

Aumentar a complementaridade de intervenção do Monte e das suas Associadas, de forma a responder mais eficazmente às necessidades das comunidades e populações em geral;
Prestar apoio ao Conselho de Cooperação do Monte, no desenvolvimento das suas tarefas, na organização dos seus conselhos sectoriais e na sua animação;
Garantir uma resposta adequada e com qualidade dos serviços prestados pelo Monte.

4 - Resultados atingidos

15 reuniões do Conselho de Administração alargadas a todos os representantes das direcções das ADLs associadas do Monte;
1 reunião do Conselho de Cooperação;
10 reuniões mensais das estruturas técnicas das Adl's e do Monte (dinamização da Rede GIR - Gabinetes de Intervenção Rural).

5 - Actividades realizadas

Reuniões periódicas dos Órgãos de Direcção;
Reunião do Conselho de Cooperação;
Reuniões periódicas da rede de Gabinetes de Intervenção Rural (GIR's).

6 - Publico abrangido

Equipa Técnica e Associados.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de melhoria

N/A

9 - Recursos afectos

- Físicos

Todos os recursos humanos do Monte e das suas Associadas

- Financeiros

Financiado no âmbito do PACA/PRODER

10 - Relatórios de Execução

N/A

4. Informação, Comunicação e Imagem

1 - Duração do projecto

Projecto interno e contínuo do Monte.

2 - Localização

Todo o território de intervenção do GAL Monte.

3 - Objectivos propostos

Melhorar os mecanismos de comunicação e informação interna do Monte, com recurso às plataformas colaborativas disponíveis gratuitamente;

Implementar o plano de comunicação e informação externa do Monte, com aplicação prática em cada um dos projectos executados;

Actualização permanente do Site do Monte;

Publicação da newsletter do Monte.

4 - Resultados atingidos

5 newsletter publicadas;

2 anúncios de imprensa publicados;

2 roll-ups criados;

2 placas de identificação criadas.

5 - Actividades realizadas

Produção de material promocional para apoio à dinamização do Sub-programa 3 do PRODER.

Publicação trimestral da newsletter do Monte e uma edição especial de Natal.

6 - Público abrangido

Os actores e agentes do território de Intervenção do Monte e todos os interessados pelas temáticas abordadas nas actividades do Monte.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de melhoria

Devido à limitação da capacidade do fornecedor de alojamento do site do Monte, foi analisada em 2010, a hipótese de alteração do mesmo, aproveitando-se para agregar num mesmo fornecedor de alojamento os serviços de site, e-mail e CRDR (Moodle), possibilitando a disponibilização de conteúdos didácticos (vídeos, fotos, etc) a curto prazo e a concentração de serviços, o que se prevê que aconteça no decorrer do ano 2011.

9 - Recursos afectos

- Humanos

Toda a equipa na produção de conteúdos e contratação externa da concepção e edição de materiais.

- Financeiros

Afectação dos recursos humanos.

10 - Relatórios de Execução

N/A

5. Responsabilidade Social

1 - Duração do projecto

2010.

2 - Localização

Concelho de Arraiolos.

3 - Objectivos propostos

Introdução no dia-a-dia de práticas activas para redução de custos energéticos e de consumíveis e de racionalização de consumos recursos.

4 - Resultados atingidos

Adopção de ferramentas de Responsabilidade Social;
Redução dos custos com combustível.

5 - Actividades realizadas

Separação de lixo doméstico;
Campanha de Recolha de óleos Alimentares;
Diminuição do consumo de combustíveis;
Utilização lâmpadas economizadoras;
Re-utilização de papel;
Utilização de tinteiros reciclados.

6 - Público abrangido

Equipa Técnica do Monte.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Acções de melhoria

Tornar mais visível as acções promovidas no âmbito da Responsabilidade Social;
Atingir um maior nível de redução do consumo de energia nas instalações da entidade, bem como nos encargos com consumíveis.

9 - Recursos afectos

- Físicos

Toda a equipa.

- Financeiros

- Aumento de 15,88% dos encargos com electricidade relativamente ao ano de 2009.
- Redução dos encargos com consumíveis de secretaria e informática.
- Aumento de 6% dos custos com combustível.

10 - Relatórios de Execução

Balanço Social e Relatório de Contas.

6. Certificação de Qualidade

1 - Duração do projecto

Continua.

2 - Localização

Sede do Monte.

3 - Objectivos propostos

Identificação de Procedimentos;
Construção de Normas.

4 - Resultados atingidos

1 Manual de Procedimentos aprovado no âmbito do programa PRODER;
1 Modelo de Análise aprovado para as medidas 3.1 e 3.2 do programa PRODER.

5 - Actividades realizadas

Organização de procedimentos;
Incorporação desses procedimentos na gestão diária.

6 - Publico abrangido

Destinatários dos serviços prestados pelo Monte.

7 - Principais características do projecto em 2010

N/A

8 - Áreas de Melhoria

Revisão do Manual de Procedimentos de acordo com as novas orientações técnicas.

9 - Recursos afectos

- Humanos

Toda a equipa.

- Financeiros

Afectação de Recursos Humanos.

10 - Relatórios de Execução

N/A

V - Cronologia das Actividades

Actividades	Nº de Participantes do Monte	Meses de 2010											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
I - Organização de Seminários e Eventos													
Seminário “Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Um Desafio à Igualdade de Género, à Redução da Pobreza e à Cidadania Global”	3											x	
Ciclo de Cinema “Arraiolos + Igual”	1										x		
“Marcha pela Igualdade”	3										x		
Recepção de uma delegação da região de Usti, na República Checa	2									x			
Recolha de livros no âmbito da campanha para a criação da biblioteca/livraria solidária “Alda Espírito Santo - Um livro para S. Tomé e Príncipe”	Toda Equipa						x						
II - Participação em Seminários e Eventos													
	Nº de Participantes do Monte	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Festa Sénior (Arraiolos)	2										x		
Festa da Vinha e do Vinho (Borba)												x	
Festas da Igrejinha (Arraiolos)	3									x			
Feira da Luz (Montemor-o-Novo)	2									x			
Feira S. Boaventura (Arraiolos)	Toda Equipa							x					
OVIBEJA (Beja)						x							
Ciclo de Encontros Temáticos “Todos.Comunidade - Que comunidade somos nós?”, com comunicação apresentada no painel “Desenvolvimento e Inovação Local”. Organizado pela Associação Luís Pereira da Mota, Loures.	2												x
Workshop “Gender segregation in the labour market and tools for overcoming it” e “Exchange of experiences on gendering local and regional development” no âmbito da participação na rede Winnet8. Veneza, Itália.	1												x
Visita ao “Resource Centre for Women - Ergani”, no âmbito do projecto “Winnet8 - Women Resource Centers”, Tessalónica, Grécia	1											x	
Sessão de informação sobre Voluntariado, para alunos do 8º ano do Agrupamento de Escolas de Arraiolos	1											x	

Actividades	Nº de Participantes do Monte	Meses de 2010												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Intervenção no Seminário "Cooperação Lusófona e Desenvolvimento Rural", com partilha da experiência de Cooperação com Cabo Verde", organizado pela Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (ADIRN), Torres Novas.	1												x	
1º Encontro Nacional PROVE, organizado pela Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal (ADREPES), Palmela.	2												x	
1º Encontro Temático "Pobreza e Exclusão Social - Respostas Sociais do Concelho", em representação da REAPN (Núcleo Distrital de Évora), no âmbito da "Iniciativa 24h pelo combate à Pobreza e Exclusão Social", promovida pelo Município de Vendas Novas. Auditório Municipal de Vendas Novas.	1										x			
Encontro de Organizações do Terceiro Sector, promovida pelo Observatório Social do Alentejo - Fundação Eugénio de Almeida.	1									x				
Conferência "CAP post 2013", organizado pela Comissão Europeia, Bruxelas	1							x						
1ª reunião do "Multi Actors Group", promovida no âmbito das actividades do projecto Winnet 8, organizada pela Comissão de Coordenação da Região Alentejo, com a colaboração do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora.	2							x						
Participação nos XX Encontros de Monsaraz, com a comunicação "Idosos numa Nova Cidadania: Universidades Seniores e Espaços de Acção - Escola Sénior do Mundo Rural".	2						x							
"A Pobreza e a Família: debilidades e modelos de intervenção", REAPN, Universidade de Évora.	1					x								
Participação no debate sobre o futuro da Política de Desenvolvimento Rural, no âmbito da Rede Rural Nacional.	1					x								
Reunião da Comissão Sectorial do Desenvolvimento Local - EUROACE (Euroregião Alentejo-Centro-Extremadura), Castelo Branco.	1				x									

Actividades	Nº de Participantes do Monte	Meses de 2010											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
II - Participação em Seminários e Eventos													
Tertúlia “O papel da Economia Social no Desenvolvimento Local”, Animar - Monte ACE.	1			x									
Workshop “Gestão Financeira”, Observatório Social do Alentejo, Fundação Eugénio de Almeida.	2			x									
Seminário “PROVE - Promover e Vender”, Junta de Freguesia de São Sebastião, Loulé.	2			x									
Moderação do Seminário “Estratégias Locais de Desenvolvimento e Modelos de Governança”, promovido pela DRAP do Alentejo em colaboração com a Universidade de Évora e o MONTE ACE, no âmbito das actividades da Rede Rural Nacional.	1			x									
III - Reuniões													
Conselho de Administração		3	x	2	2	2	2	x	x		x		x
Conselho de Cooperação			x										
Assembleia Geral				x		x		x	3				x
Conselho Fiscal						x							
Gabinetes Intervenção Rural		x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	
Equipa Técnica		x	x	3	x	2	2	x	x	2	2	2	2

Conclusão

O ano de 2010 foi marcado pela dinamização das várias vertentes do Sub-programa 3 do PRODER, análise e execução, sendo evidente o esforço da organização para a reunir as condições necessárias para manter em simultâneo as duas actividades, face às exigências burocráticas e diferentes sistemas de informação, facto que tem contribuído para que os processos de decisão e de acompanhamento das operações, se prolonguem para além do desejável e adequado a investimentos em áreas rurais.

O exercício de 2010 correspondeu ainda a um alargamento do Agrupamento com a entrada da ADL Porta do Alentejo, e a um crescimento de novas áreas de trabalho, de que se destaca a cooperação para o desenvolvimento.

Todavia, e em razão dos fortes constrangimentos financeiros que o país atravessa, perspectiva-se que a actividade a desenvolver nos próximos anos seja fortemente condicionada quer no que toca ao empreendedorismo e dinâmica de investimento, quer na área do desenvolvimento de projectos mesmo na área da inclusão social.

16 de Maio de 2011

O Presidente do Conselho de Administração

Eduardo Figueira

Capítulo II - Relatório de Balanço Social

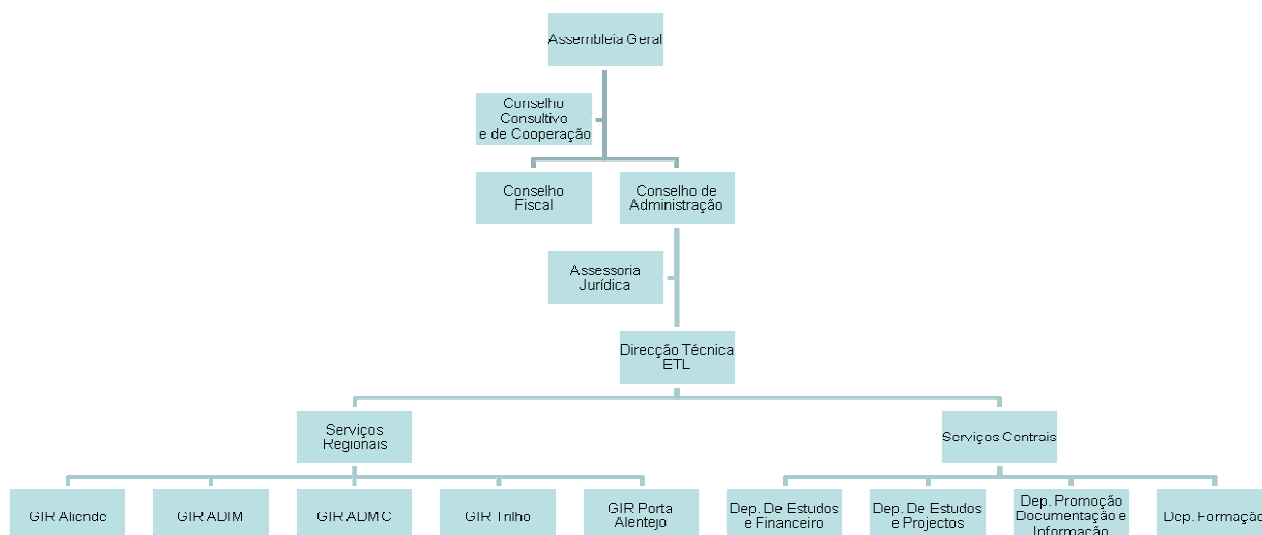
Introdução

O Balanço Social em termos de exercício anual, permite de modo pormenorizado documentar e analisar os aspectos relevantes, em termos sociais, da actividade do Monte.

O Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro consagrou a obrigatoriedade de elaboração do Balanço Social, sendo de entrega obrigatória para todas as empresas com pelo menos 100 pessoas ao serviço, independentemente do tipo de contrato (Dec. lei nº141/85 de 14 de Novembro; Dec. Lei 9/92 de 22 de Janeiro). Apesar de o Monte não se enquadrar neste universo empresarial e, neste sentido não existir ainda obrigatoriedade em elaborar um Balanço Social, consideramos tratar-se de mais um instrumento de gestão para a entidade, que disponibilizará evidências sobre os aspectos relacionados com a política de recursos humanos da entidade.

I. Estrutura Orgânica do Monte¹

Imagem 1 - Estrutura Orgânica do Monte



Em 2010 a base social do ACE MONTE alargou-se com a entrada da Vendas Novas - Porta do Alentejo - Associação de Desenvolvimento Local, entidade que têm um trabalho consolidado na área de animação sócio económica no concelho de Vendas Novas.

Tal como é apresentado na imagem 1, a estrutura orgânica do Monte integra os seguintes órgãos de gestão e de direcção: a Assembleia Geral; Conselho Fiscal; Conselho de Cooperação; o Conselho de Administração e a Direcção Técnica; estando a equipa técnica do Monte integrada nos quatro departamentos identificados:

- 1 . Departamento Administrativo Financeiro - Rosa Sampaio, Rosário Cuba e Ana Paula Faria;
2. Departamento de Estudos e Análises de Operações - Maria Casinhas; Ricardo Carretas;
3. Departamento de Acompanhamento e Avaliação - Inácia Rebocho;
4. Departamento de Formação, Intervenção Social e Documentação - Paula Santos e João Antunes.

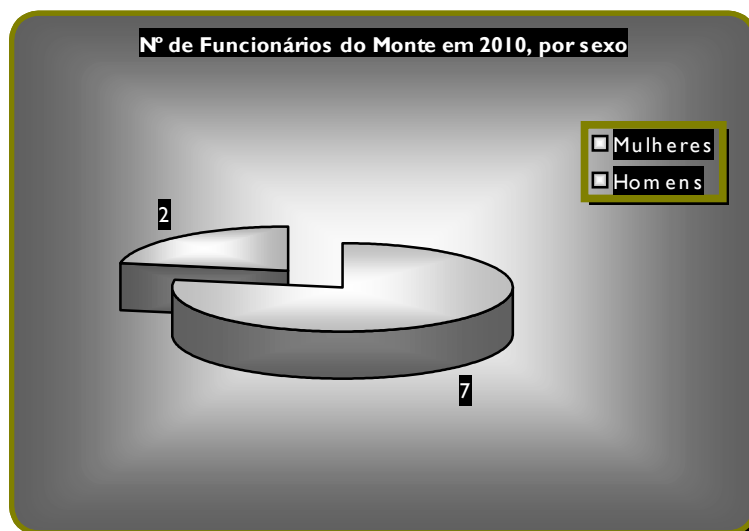
A Direcção Técnica é assegurada por Marta Alter.

Para apoio técnico e à direcção existem ainda assessorias específicas nas área jurídica, informática e contabilística.

¹ As análises anuais realizadas pelo Monte tem em conta apenas os Serviços Centrais, o mesmo acontecendo neste Relatório de Balanço Social. Os Serviços Regionais são estruturas autónomas que actuam no contexto da orgânica do Monte, no caso de um Programa em específico, o Programa PRODER.

2. Nº de funcionários que integram a equipa do Monte

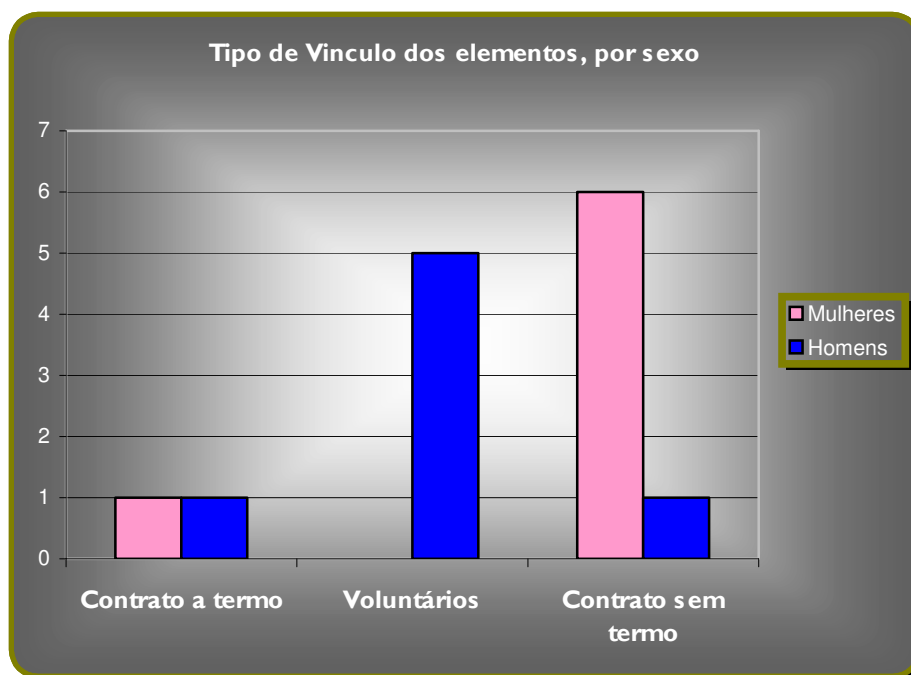
GRÁFICO Nº 1



Em 2010 o número de funcionários do Monte foi de 9 elementos, mantendo-se igual ao ano anterior.

3. Vínculo dos elementos do Monte

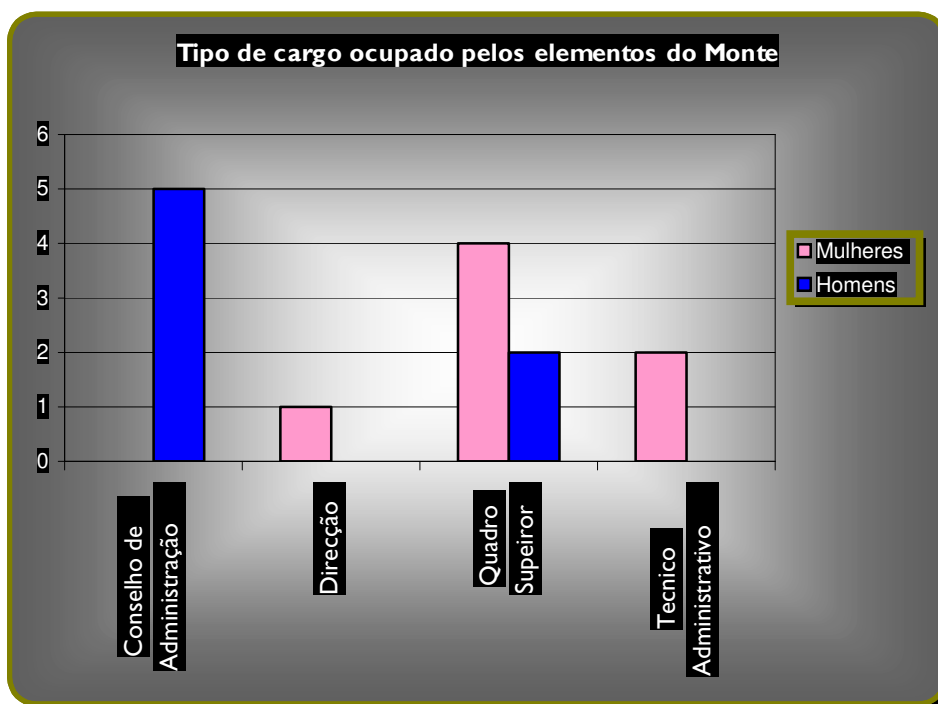
GRÁFICO Nº 2



Para além dos 9 funcionários do Monte, integram a equipa do Monte em 2010, mais 5 elementos em regime de voluntariado, que correspondem aos membros do Conselho de Administração do Monte. A maioria dos trabalhadores encontra-se com vínculo de contrato sem termo o que evidência o longo tempo de estabilidade da maioria da equipa no quadro de trabalhadores do Monte.

4. Distribuição dos funcionários pelos respectivos cargos

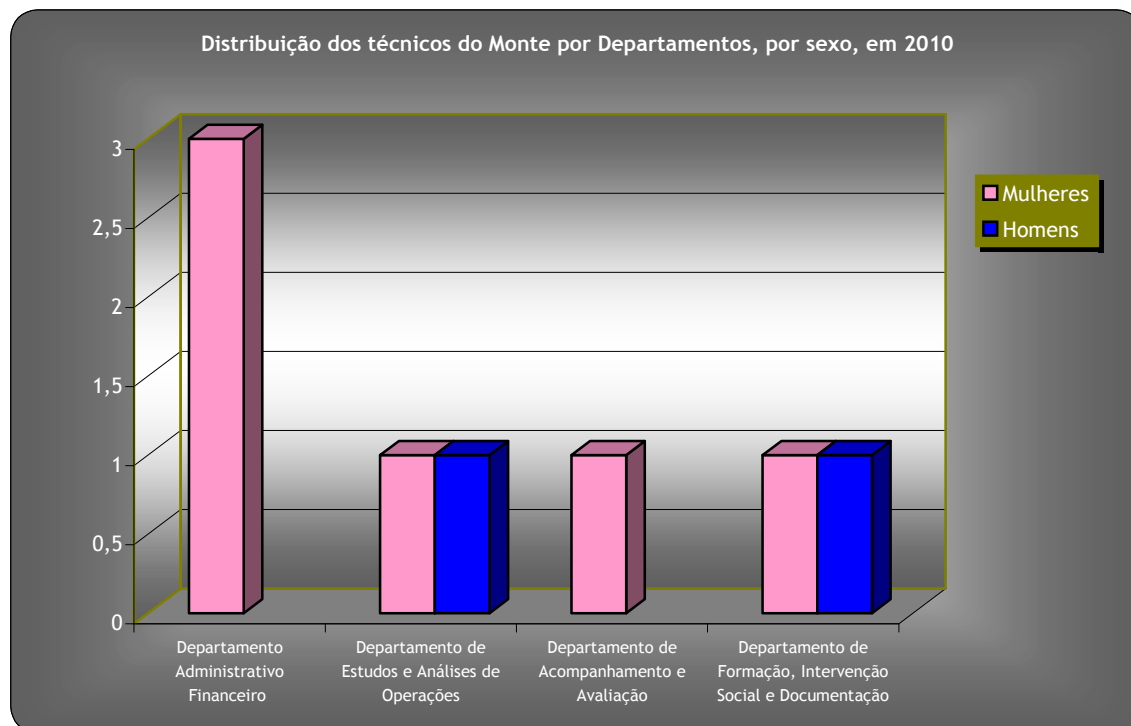
GRÁFICO Nº 3



Da equipa do Monte importa realçar que a maioria dos elementos desempenha funções técnicas, com uma maior representatividade do sexo feminino, apenas diferindo no âmbito dos elementos que compõem o Conselho de Administração.

5. Distribuição dos técnicos por departamentos

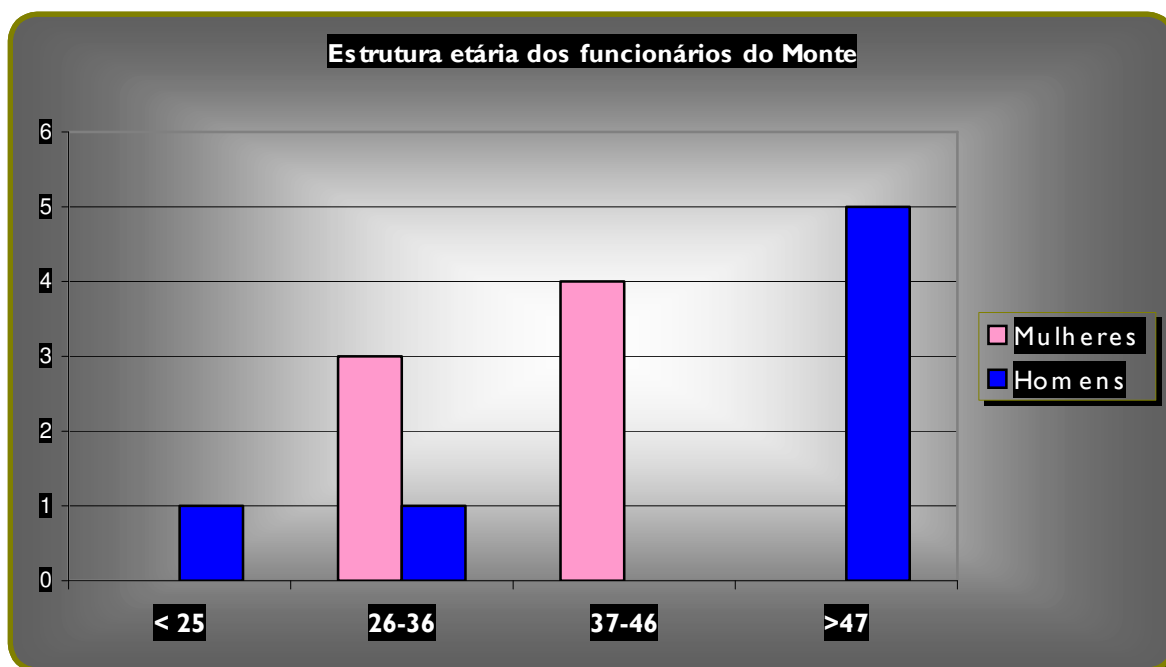
GRÁFICO Nº 4



Relativamente à distribuição dos técnicos do Monte, o departamento administrativo-financeiro é o que concentra em si mais elementos da equipa, seguido dos departamentos de estudos e análise de operações, formação e intervenção social.

6. Distribuição etária dos elementos do Monte

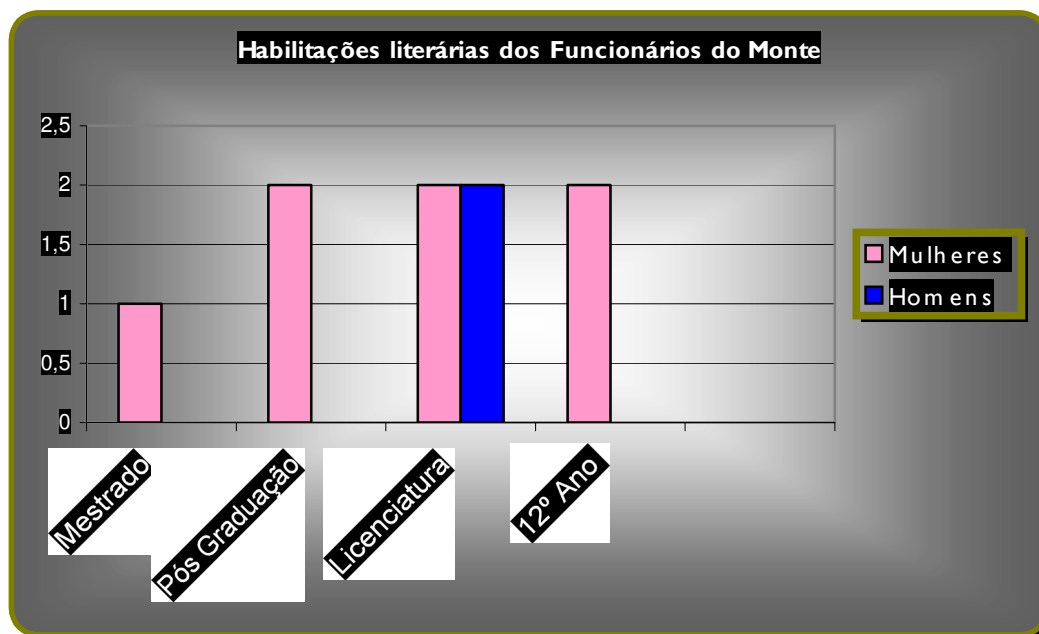
GRÁFICO Nº 5



No que respeita à idade dos trabalhadores do Monte verifica-se existir uma heterogeneidade. Os membros do Conselho de Administração ocupam a faixa etária superior, sendo o intervalo dos 37-46 anos a mais representativa da equipa.

7. Caracterização das habilitações literárias dos funcionários do Monte

GRÁFICO Nº 6



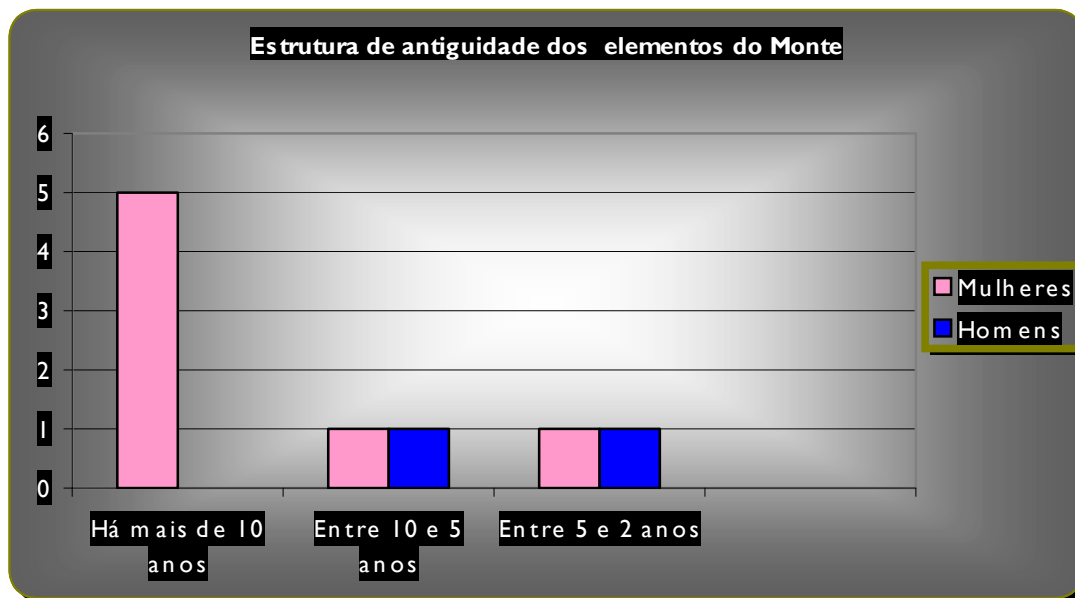
A média dos funcionários do Monte possui licenciatura como grau académico.

Dos elementos com grau académico superior, um concluiu a frequência de uma Pós-Graduação em Consultoria de Empresas e outro elemento frequenta o Mestrado em Gestão, com especialização em Gestão de Recursos Humanos, tendo concluído o ano curricular equivalente a pós-graduação. Um outro elemento iniciou a frequência da Pós-Graduação em Contabilidade e Finanças.

Os elementos com grau académico de licenciatura situam-se na área das ciências humanas e sociais e na área da gestão de empresas.

8. Antiguidade dos elementos do Monte

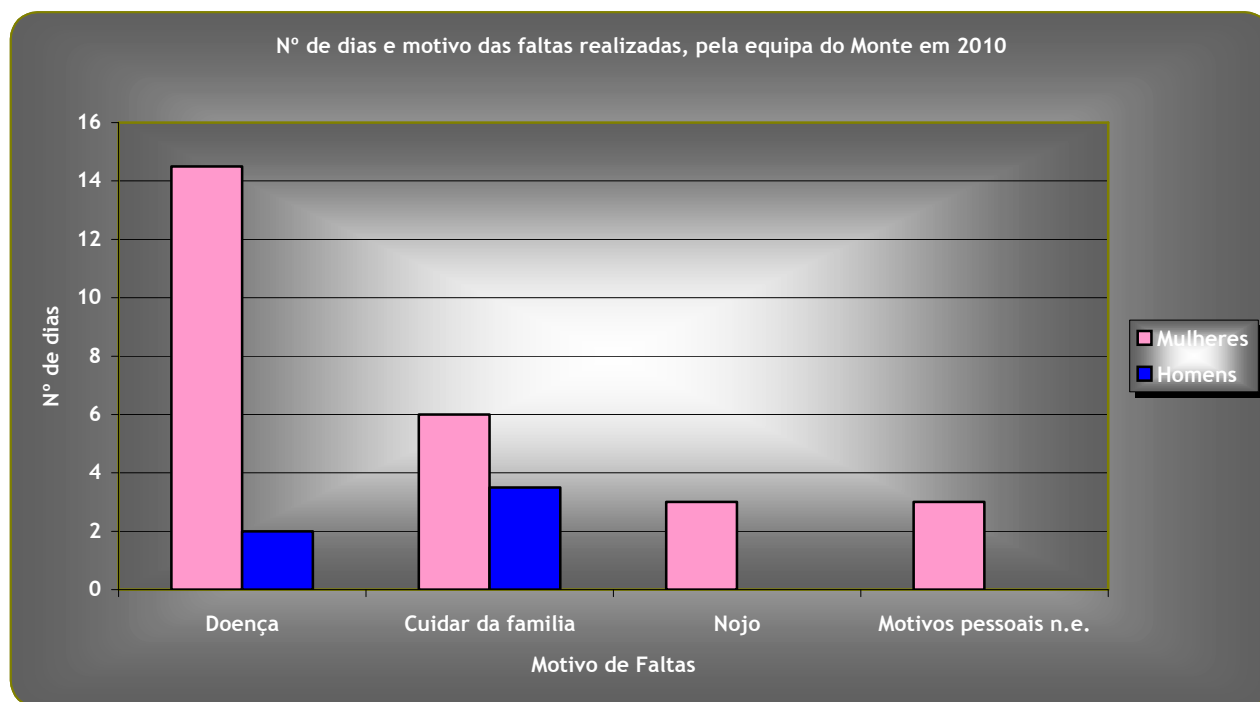
GRÁFICO Nº 7



Como se verifica pela leitura do gráfico anterior, a maioria dos elementos do Monte encontra-se há 10 ou mais anos a colaborar/trabalhar no Monte.

9. Motivo das faltas realizadas e taxa de absentismo

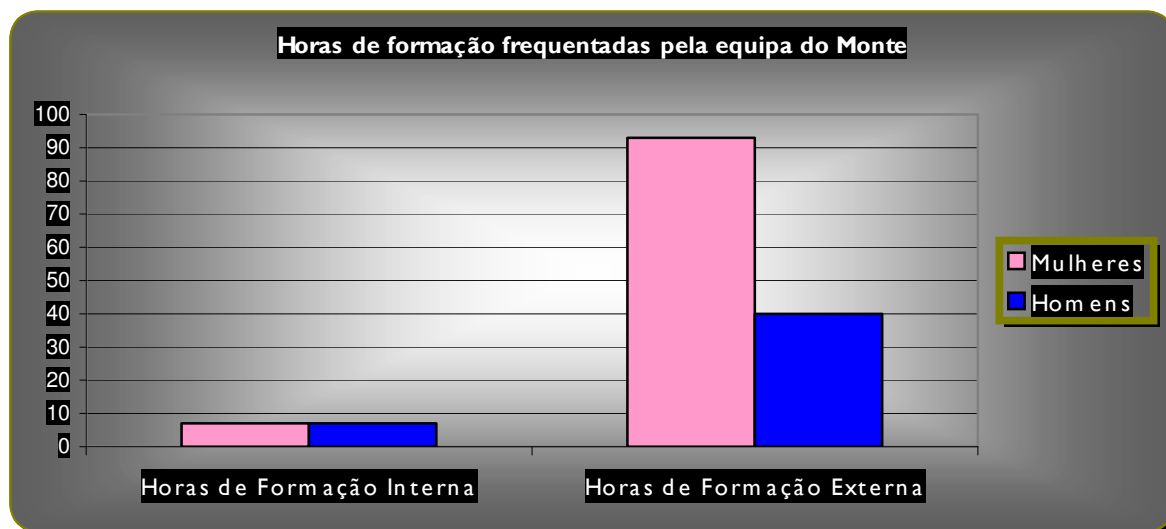
GRÁFICO Nº 8



Do total de dias de faltas realizados em 2010, 31,5, a maioria ocorreu por doença. A Taxa de Absentismo do Monte em 2010 (n° de dias não trabalhados/ n° de dias trabalháveis*100, em termos globais) é de 0,21%.

10. Total de horas de formação frequentadas pela equipa Monte

GRÁFICO Nº 9



Sendo um dos objectivos da entidade o reforço das competências dos seus elementos, verifica-se uma frequência dos mesmos em acções de formação que visam contribuir para este fim. Para além deste aspecto, e conforme referido no ponto 7, a entidade proporciona aos seus trabalhadores a frequência de acções externas que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal/profissional.

11. Horário de Trabalho

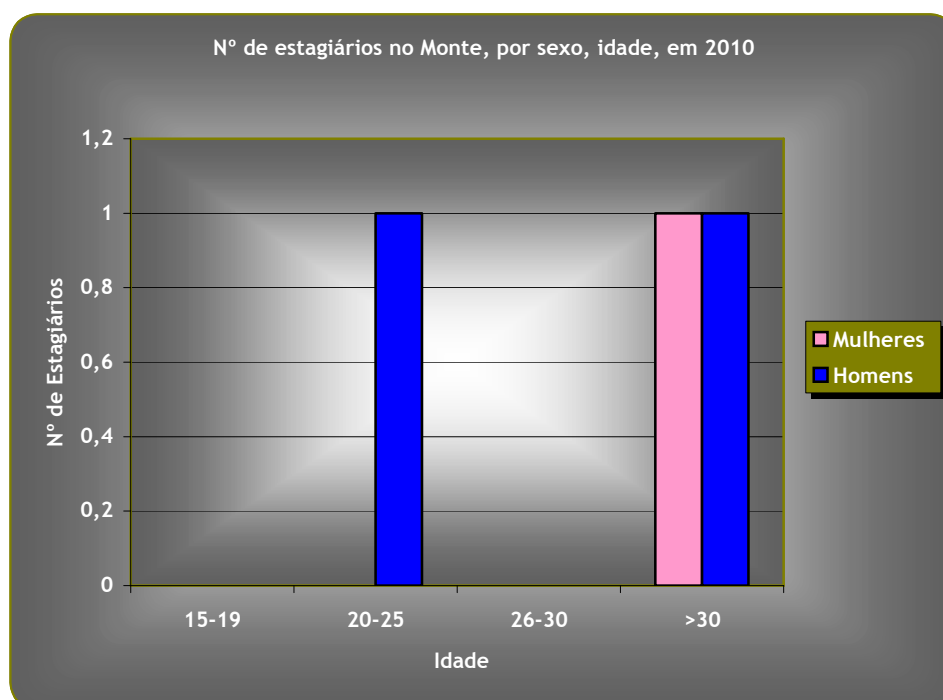
O horário de trabalho da equipa interna do Monte realiza-se das 09.00h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h, realizando 7 horas diárias.

12. Acolhimento de Estagiários

No ano de 2010, em consonância com o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, o Monte foi uma organização receptiva ao acolhimento e tutoria de estagiários no contexto do seu percurso profissional.

Os três estagiários foram enquadrados no âmbito do programa INOV-SOCIAL, nas área de Gestão (1) e Sociologia (2).

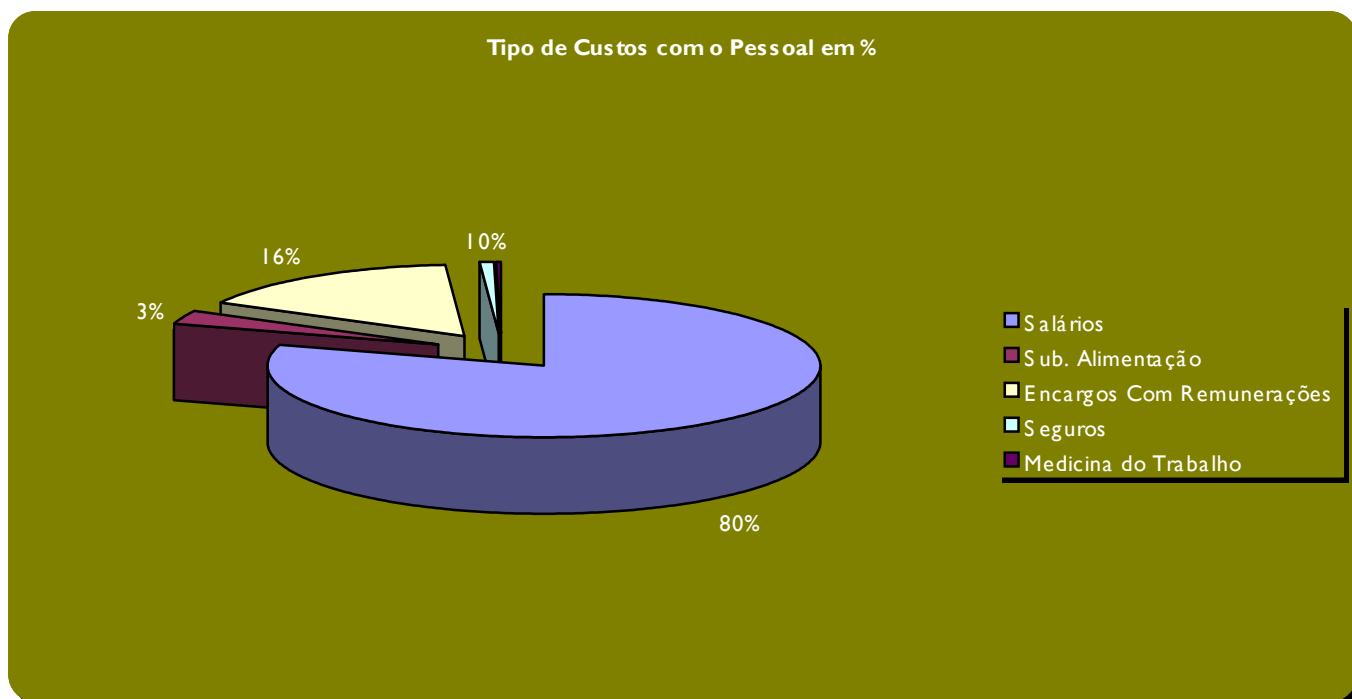
GRÁFICO Nº 10



13. Custos com o pessoal

Em termos globais, em 2010, os custos com pessoal do quadro representaram um total de 214.287,55 euros.

GRÁFICO Nº 11



14. Higiene e Segurança

Alguns indicadores de análise em 2010 comparativamente com os dados registados em 2009

	2009	2010
Nº de acidentes de trabalho ocorridos	0	0
Nº de visitas da empresa de higiene e segurança	1	1
Reparos técnicos em termos de higiene e segurança	Manutenção Extintores; Placas de Sinalização	Manutenção Extintores; Placas de Sinalização
Custos com a prevenção de acidentes	346,71€/trimestre	366€/trimestre
Visita Médica	1	1
Custo com a empresa de HS	36,66€/mês	36,70€/mês

15. Ambiente e Qualidade de Vida

Alguns indicadores de análise:

	2009	2010
Gastos de electricidade	3.083,48€/ano	3.665,65€/ano
responsabilidade social em matéria de ambiente	- reciclagem papel, - transporte colectivo	- reciclagem papel, - transporte colectivo
Reciclagem de equipamentos informáticos	Entrega de tinteiros e toners em locais adequados	Entrega de tinteiros e toners em locais adequados
Reciclagem de óleos	Colocação de 1 Vaselhame para recolha de óleos alimentares em espaço público	Colocação de 1 Vaselhame para recolha de óleos alimentares em espaço público

16. Cidadania e Associativismo

Alguns indicadores de análise:

	2009	2010
Biblioteca aberta à consulta da população	x	x
Espaço internet aberta à consulta da população	x	x
Protocolos em prol do desenvolvimento comunitário (tCNO)	x	x
Núcleo de Voluntariado de Proximidade de Arraiolos	x	x
Escola Sénior do Mundo Rural	x	x
Transporte de pessoas carenciadas ou com mobilidade reduzida	x	x